

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 31/08/2015 - Edição 134

Vigilantes de todo o país saem às ruas para denunciar chantagem patronal

Sexta-feira (28) foi dia de denunciar a tentativa dos patrões de usar o fim da jornada 12x36 como instrumento de chantagem. Em todo o país, vigilantes saíram às ruas para alertar sobre o golpe e mandar um recado para os empresários: A 12x36 não vai acabar, pois é liberdade. Liberdade não se negocia! Convocados pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), federações e sindicatos de luta, os trabalhadores mostraram a capacidade de organização e resistência para garantir suas conquistas. Veja um pouco de como foi o Dia Nacional de Luta Brasil afora.



Bahia

Vigilantes de Salvador partiram para o estacionamento do Centro Empresarial Iguatemi. Com um apitoço convocado pela CNTV, pelo Sindicato dos Vigilantes da Bahia e pelo Sindmetropolitano, os trabalhadores

denunciaram o que os patrões estão tentando fazer. “A jornada 12x36 para nós é liberdade, é o direito da gente fazer da nossa vida o que bem quiser, e liberdade não se negocia”, afirmou o presidente das entidades, José Boaventura.



Rio de Janeiro

Vigilantes do RJ, convocados pelo Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e Região (Svnit) foram até a Praça Arariboia, em frente à estação das barcas, em Niterói, para alertar a categoria e toda a população sobre a tentativa de golpe dos empresários. Diretores

do sindicato distribuíram um informativo esclarecendo sobre os riscos do fim da 12x36. “A proposta dos patrões é imoral. Não vamos aceitar a retirada de direitos. O fim da jornada 12x36 tornaria os vigilantes em horistas, que implica em diminuição de salários”, alertou o presidente do Svnit e secretário geral da CNTV, Cláudio José.



Paraíba

Na Praça da Bandeira, em Campina Grande, o Sindvigilantes/CG contou com a participação de dezenas de vigilantes para dizer NÃO ao fim da jornada 12x36.

Os trabalhadores aproveitaram para cobrar agilidade na aprovação do PL 4238/2012, que trata do Piso Nacional dos Vigilantes. Para o presidente do sindicato, Edimir Bernardo, reafirmou que “o piso é justo e merecido para nós, que colocamos nossa vida em risco diariamente”.



Rio Grande do Norte

Em frente à Brink's, os vigilantes de carro-forte do Rio Grande do Norte, com apoio da CNTV e do Sindforte-RN, reafirmaram que não vão aceitar chantagem. “Não aceitaremos qualquer tipo de chantagem dos patrões

que querem usar como moeda de troca o fim desta escala, tentando colocar o terror nos trabalhadores para desistirmos de continuar brigando pelo piso Nacional de R\$ 3 MIL para o vigilante”, assegurou o presidente do Sindforte-RN, Tertuliano Santiago.



Já os vigilantes patrimoniais foram para a porta da agência do Banco do Brasil da Avenida Rio Brando, em Natal. Lá, denunciaram a federação patronal, Fenavist, e sua tentativa absurda de chantagear os trabalhadores. O Sindsecur-RN também cobrou o pagamento do tíquete alimentação da categoria. “O sindicato está fazendo a sua parte e cumprindo o seu papel em defesa dos trabalhadores. Agora, cabe à

categoria se somar a essa luta para garantir a continuidade da escala 12×36 e o pagamento do ticket alimentação. Não adianta ficar reclamando nas redes sociais e na hora de vir pra rua lutar, não aparecer. Só a luta organizada é capaz de fazer valer nossos direitos e conquistas. Por isso é preciso estar todos unidos numa só luta”, afirmou o presidente da entidade, Francisco Benedito (Bené).



Alagoas

Na porta de uma agência do Banco do Brasil de Maceió, os vigilantes de Alagoas mandaram seu recado aos patrões e deixaram claro que vão continuar denunciando

chantagens patronais. O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, Cícero Ferreira, assegurou que “a luta vai continuar, não vamos desistir nem abrir mão de um direito que conquistamos”.



Amazonas

Os vigilantes de Manaus partiram para a porta da Superintendência Regional do Trabalho e, juntamente com o Sindicato dos Vigilantes do Amazonas, rechaçaram as manobras patronais. Foi também o momento de cobrar

do Ministério do Trabalho e Emprego a alteração da Classificação Brasileira de Ocupações, que trata vigilante e agente de portaria de forma semelhante. “Os vigilantes estão perdendo o emprego para os agentes de portaria não só no Amazonas, mas no Brasil inteiro”, disse o presidente da entidade, Valderli Bernardo.



Pernambuco

Os vigilantes de Pernambuco também estão com a CNTV no Dia Nacional de Lutas. Com apoio do Sindesv-PE, Fives e CNTV, os trabalhadores deixaram claro que não aceitam o fim da 12x36. O ato ocorreu na Praça da

Independência, no centro de Recife, e com apresentação artística, denunciou os abusos dos empresários e defenderam a união da categoria. “Vigilante de verdade não abre mão da escala 12x36!” afirmou o presidente do Sindesv-PE, José Cassiano de Souza.



Em Petrolina, no sertão pernambucano, os vigilantes defenderam a jornada 12x36 e cobraram o pagamento dos salários atrasados dos trabalhadores da empresa Mandacaru, que presta serviço para as secretarias de Pernambuco. Segundo o presidente do Sindicato dos

Vigilantes de Petrolina, Cláudio Marques, a alteração na jornada é prejudicial aos trabalhadores. “O prejuízo vai acarretar em intrajornada, além de diminuir o adicional noturno, o que acaba sendo prejuízo”, alertou.



Maranhão

Em São Luís do Maranhão os vigilantes se reuniram em frente à Biblioteca Pública Benedito Leite e condenaram a tentativa dos patrões de mexer nos direitos dos trabalhadores. “O que estão tentando fazer é uma afronta

aos nossos direitos e um desrespeito aos trabalhadores. Chantagem não tem vez com os vigilantes. Não vamos ceder às negociatas dos empresários”, afirmou o diretor do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão, Daniel Pavão.

Fonte: CNTV

Dia Nacional de Lutas da CNTV repercute. Veja abaixo matéria publicada pela UNI Global Union.



En el Día Nacional de las Luchas en Brasil, los guardias de seguridad de varias regiones del país se movilizaron todos unidos por la misma causa: no abandonar los derechos conseguidos. Bajo la bandera “denunciar, defender y luchar” se manifestaron frente a empresas e instituciones estatales durante todo el día.

Los trabajadores del sector de servicio a la propiedad denuncian a las empresas que, mediante chantaje, quieren imponer una jornada laboral mayor a la conseguida por los trabajadores. La Confederación Nacional de los Vigilantes (CNTV), junto con otros sindicatos y federaciones, han denunciado desde hace tiempo la intención de las empresas de eliminar el derecho al descanso luego de la jornada de 12 horas.

“La jornada de 12x36 para nosotros es libertad, es un derecho de la gente a hacer de nuestra vida lo que queramos hacer y la libertad no se negocia”, afirmó el presidente de la CNTV, José Boaventura.

Por otra parte, el presidente del Sindicato de los Vigilantes de Alagoas, Cícero Ferreira, aseguró: “la lucha va a continuar, no vamos a desistir ni a renunciar a un derecho que conquistamos”.

Asimismo, los trabajadores del sector siguen luchando por el piso mínimo de 3000 reales (838 USD) para el sector, en todo Brasil.

Ha sido un largo camino para conseguir todos los derechos logrados por los trabajadores y en el día de hoy reivindicamos con ellos esa lucha.

Fonte: UNI

Vigilantes de São Carlos (SP) aderem à Campanha pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil



Vigilantes de São Carlos estão com a CNTV na luta pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil.

Valorização, reconhecimento e dignidade. É isso o que os vigilantes merecem e é isso o que a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) defende. O Piso Nacional de R\$ 3 mil é um começo. Para alcançá-lo, a CNTV lançou a Campanha pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil e vem mobilizando entidades e trabalhadores em todo o país. Quinta-feira (27) foi dia dos vigilantes de São Carlos (SP), por meio do Sindicato dos Vigilantes de São Carlos, aderirem a esta luta.

Em audiência proposta pelo vereador Ronaldo Lopes (PT) e realizada na Câmara Municipal de São Carlos, os vigilantes participaram de um debate sobre os rumos da categoria e as principais lutas. O presidente da CNTV, José Boaventura, falou também sobre a principal arma para aprovação do Piso Nacional de R\$ 3 mil: a mobilização da categoria.

“Foi assim com o adicional de periculosidade e será assim com o Piso Nacional. A categoria precisa ir pra cima dos parlamentares, cobrar, pressionar. Depende muito de cada um de nós fazer esse PL andar”, afirmou Boaventura.

Também estiveram em pauta o Estatuto da Segurança Privada, o porte de armas para vigilantes, a escolaridade, valorização da categoria, aposentadoria especial, cota para mulheres, entre outros assuntos relevantes para os trabalhadores.

Durante a audiência, Boaventura falou também sobre a tentativa de chantagem dos patrões, que vêm utilizando o fim da jornada 12x36 como arma para amedrontar os trabalhadores. “Eles estão tentando criar um clima de instabilidade e terror na categoria, uma vez que a jornada 12x36 existe somente em função das

CCT's. Ela não pode ser suprimida por vontade unilateral de patrões”, assegurou.

Em resposta, os trabalhadores disseram que não aceitam chantagens nem a retirada da jornada 12x36.

Também participaram do evento o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri e secretário de Assuntos Jurídicos da CNTV, Amaro Pereira; o vereador Ronaldo Lopes; representantes dos sindicatos dos metalúrgicos e dos servidores públicos; representantes da CUT São Carlos; além de diretores do Sindicato dos Vigilantes de São Carlos, responsável pela organização do evento.

Fonte: CNTV

CLDF celebra 32 anos da CUT



Secretário de Assuntos Parlamentares da CNTV e deputado distrital, Chico Vigilante propôs audiência para comemorar os 32 anos da CUT. Foto: CUT Brasília.

Os 32 anos da Central Única dos Trabalhadores (CUT) foram comemorados com todas as honrarias que a entidade merece na noite desta sexta-feira (28), na CLDF.

Durante a sessão solene em homenagem a central, lideranças novas e antigas relembrou o histórico de lutas e de atuação da CUT em defesa dos trabalhadores.

Chico Vigilante, deputado distrital e secretário de Assuntos Parlamentares da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) foi o primeiro presidente da CUT no Distrito Federal.

Foi dos quadros dela que também saiu o primeiro operário presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva.

Nestes anos, é notável o importante papel que a CUT teve e tem para a sociedade brasileira e do Distrito Federal.

“Não foram poucas as batalhas nestes 32 anos de caminhada, mas tenho a certeza de que as vitórias tiveram sabor especial, pois elas trouxeram respeito, segurança e direitos adquiridos para os trabalhadores de todo o país”, ressaltou Chico Vigilante.

Já o atual presidente da CUT Brasília lembrou que “a entidade

é um dos maiores instrumentos de luta da classe trabalhadora, pois é um exemplo de organização dos trabalhadores que deu certo, segundo a ONU”, comemorou.

Os sindicatos filiados compareceram em peso à atividade. A deputada federal Érika Kokay também se fez presente.

Fonte: Assessoria Chico Vigilante



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF